

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020



ÍNDICE

I.	Introdução	3
II.	A Nossa Cooperativa.....	4
III.	Ações e Atividades de 2020.....	7
IV.	Resumo do Relatório Financeiro 2020.....	19
V.	Considerações Finais	20

I. INTRODUÇÃO

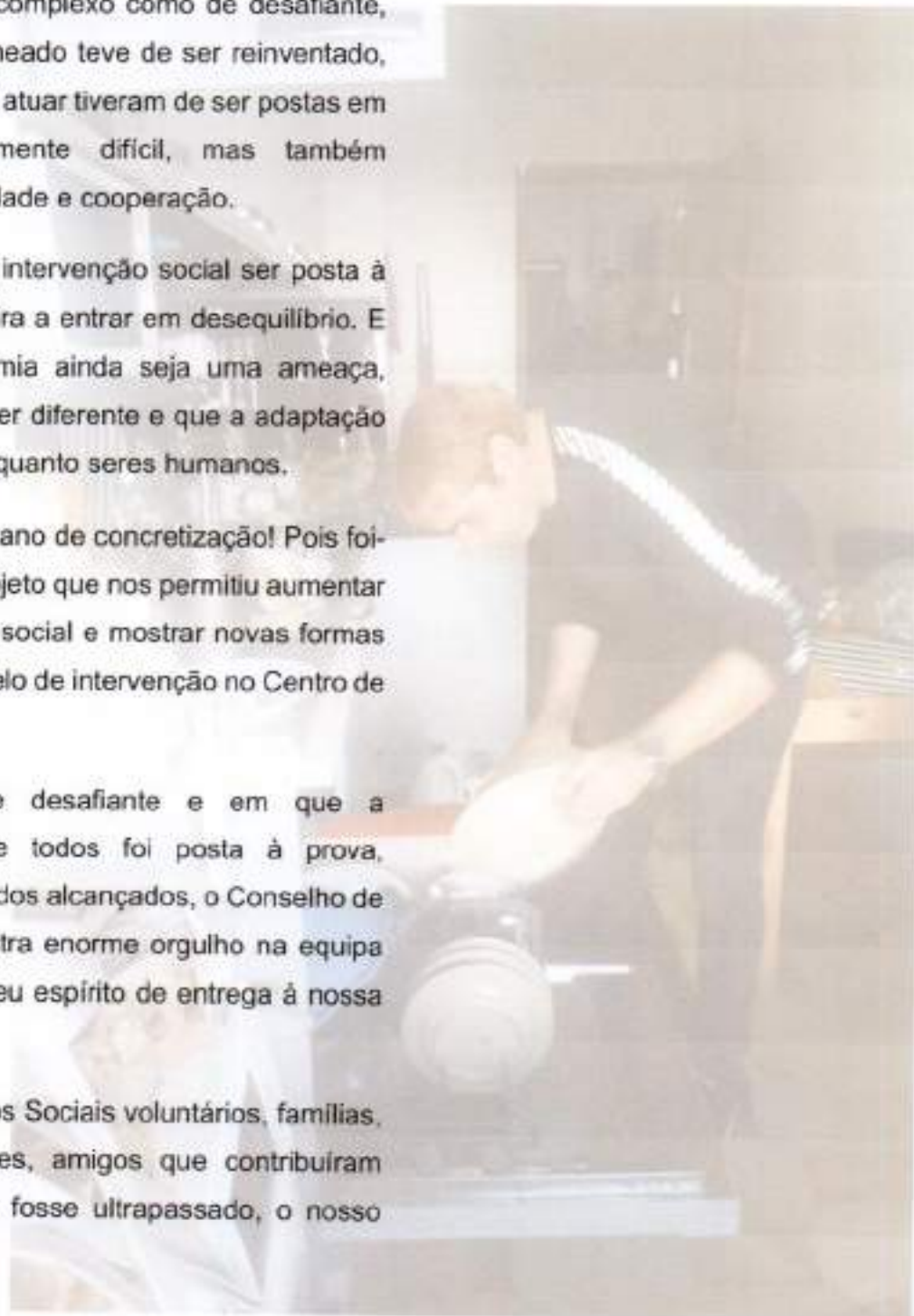
O ano de 2020 teve tanto de complexo como de desafiante, onde tudo o que tínhamos planeado teve de ser reinventado, onde novas formas de pensar e atuar tiveram de ser postas em prática. Um ano particularmente difícil, mas também particularmente rico em criatividade e cooperação.

Vimos a nossa capacidade de intervenção social ser posta à prova e a nossa saúde financeira a entrar em desequilíbrio. E embora a situação de pandemia ainda seja uma ameaça, ensinou-nos que é possível fazer diferente e que a adaptação faz parte da nossa essência enquanto seres humanos.

Por isso, foi acima de tudo, um ano de concretização! Pois foi-nos possível iniciar um novo projeto que nos permitiu aumentar e diversificar a nossa resposta social e mostrar novas formas incluir, adaptando a nosso modelo de intervenção no Centro de Atividades Ocupacionais.

Num período particularmente desafiante e em que a capacidade de adaptação de todos foi posta à prova, independentemente dos resultados alcançados, o Conselho de Administração agradece e mostra enorme orgulho na equipa de colaboradores, por todo o seu espírito de entrega à nossa missão!

A todos os membros dos Órgãos Sociais voluntários, famílias, clientes, parceiros, fornecedores, amigos que contribuíram para que este enorme desafio fosse ultrapassado, o nosso muito Obrigado!



II. A NOSSA COOPERATIVA

O ano 2020 foi essencialmente de expectativa, em que todas as atividades previstas no Plano de Orçamento, foram repensadas.

Com o início do projeto na área residencial a nossa equipa foi alargada e adaptada a todas as orientações emanadas pelas entidades oficiais.

Damos a conhecer/relembramos o nosso quadro de colaboradores (2020), este inclui muitas organizações da comunidade e particulares, que em regime de prestação de serviços ou voluntariado são também parte desta equipa, que todos os dias procura dar corpo à **missão da cooperativa**:



Contribuir para a congregação e articulação de esforços no sentido de melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e multideficiência

Quadro de Recursos Humanos da Cooperativa:

Tânia Crista	Diretora Técnica CAO/ Psicóloga
Karen Baixo	Coordenadora projeto "Capacitar para a Autonomia"/TO
Joel Machado	Fisioterapeuta
Raquel Martins	Terapeuta Ocupacional
Maria João Cardoso	Técnica Serviço Social
Cristiana Martins	Técnica Ação Social/ Apoio a Projetos
Adriana Paiva	Psicóloga
Rui Brites e Manuela Cunha	Monitores de CAO
Diogo Araújo	Auxiliar de Atividades Ocupacionais
Maria dos Anjos Ferreira	Auxiliar de Serviços Gerais
Daniela Cunha	Administrativa
Marco Sousa	Motorista

Outros colaboradores:

Ana Gonçalves	Terapeuta da Fala	Prestação de Serviços
Mónica Crista Bruna Cunha	Monitoras RA	Prestação de Serviços
Carlos Simões	Prof. Karaté	Protocolo CMB- Centro M. Desporto Adaptado
Filipe Costa	Prof. Escalada	Protocolo CMB- Centro M. Desporto Adaptado
Beatriz Durães	Trein. Andebol	Protocolo ABC/Webhelp
Carolina Correia	Musicoterapeuta	Prestação Serviços
Ana Caridade + equipa	Dança (Projeto Patchwork)	Prestação Serviços

III. AÇÕES E ATIVIDADES DE 2020

De acordo com o proposto em Plano de Atividades 2020, aprovado em Assembleia Geral de 19 de Dezembro de 2019, as ações previstas foram delineadas tendo em consideração as opções estratégicas da cooperativa, que se centravam em 4 eixos: sustentabilidade, qualidade, desenvolvimento e inovação e comunicação e imagem. Estes eixos compreendiam domínios com vista à concretização de atividades específicas que implicaram a mobilização e interação de diferentes recursos da organização e da comunidade.

1. Sustentabilidade da Ação

1.1. Prestação da resposta social: Centro de Atividades Ocupacionais

Objetivo: [Dinamizar a resposta social CAO tendo por base a celebração do acordo de cooperação e todos procedimentos inerentes]

1.2. Mecenato social

Objetivo: [Construir e/ou consolidar parcerias de mecenato projetadas a médio e longo prazo]

2. Qualidade da Ação

2.1. Domínio da Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade

Objetivo: [Implementar, monitorizar e avaliar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)]

2.2. Domínio dos Recursos Humanos e Físicos

Objetivo: [Aumentar a competência dos recursos humanos (RH) e promover a adequação dos recursos físicos (RF) e equipamentos, ajustando-os à multiplicidade de serviços a implementar]

2.3. Domínio da Disseminação de informação e boas práticas

Objetivo: [Identificar e Disseminar Boas Práticas e promover reflexões de grupo em matérias prioritárias]

3. Inovação e Desenvolvimento da Ação

3.1. Domínio da Atividade de Projeto

Objetivo: [Desenvolver atividades de projeto com vista à criação de respostas inovadoras que fomentem e promovam os objetivos a que a cooperativa se propõe]

3.2. Domínio das Parcerias

Objetivo: [Estabelecer parcerias de inovação com parceiros estratégicos]

4. Identidade e Comunicação da Ação

4.1. Domínio da Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social

Objetivo: [Promover o reforço da imagem e modelos de comunicação organizacional]

1. Sustentabilidade da Ação

1.1. Prestação da resposta social: Centro de Atividades Ocupacionais

A emergência social decorrente da pandemia e do COVID-19, gerou obstáculos e condicionou claramente a intervenção do CAO, ainda que se tenham desenvolvido todos os esforços no sentido de minimizar o impacto negativo da mesma.

A 16 de Março as respostas sociais e o Centro de Atividades Ocupacionais fecharam "portas" cumprindo as directivas do Governo. Apesar do encerramento, a atividade e intervenção do CAO manteve-se, com recurso ao teletrabalho, foi possível dinamizar sessões online e acompanhamento telefónico de todos os clientes que assim desejaram, sendo que 83,3% das famílias optaram por manter contacto.

O regresso a 18 de Maio implicou a adoção de estratégias essenciais para garantir a segurança e proteção tendo sido considerado:

- * Plano de contingência (inclui medidas de proteção individual, atuação perante um caso de COVID 19, Identificação de responsabilidades, entre outras);
- * Implementação das orientações e normas legais impostas pelas autoridades competentes (ex: Direção Geral de Saúde, Segurança Social, Governo, ...);
- * Integração por fases – 1ª fase com grupos reduzidos e equipas em espelho e progressiva abertura a mais clientes;
- * Alterações significativas às atividades condicionaram a concretização dos objetivos definidos nos Planos Individuais de Intervenção;
- * As atividades de grande grupo tiveram de ser reformuladas para que estivessem em sala grupos menores. As atividades no exterior/na comunidade tiveram de ser suspensas.
- * Investimento em Equipamentos de Proteção Individual – Candidatura a programa da CONFECOOP contribuiu para que o CAO tivesse acesso a máscaras, aventais e outros recursos.
- * Articulação com autoridades de saúde local – Delegado de Saúde Pública e Centros de Saúde.

Progressivamente, retomaram-se algumas atividades e do regime on-line se passou para

o formato presencial, mantendo-se sempre todas as regras de segurança.

Por opção familiar até ao final de 2020 registou-se uma ausência de 16,6% de clientes. De salientar que dos 30 clientes, houve apenas um caso positivo de COVID, contraído no seio familiar.

Importa destacar que o CAO no âmbito da intervenção que se desenvolveu teve ao dispor dos/as clientes as seguintes atividades:

Atividades internas - Apoios individualizados (Psicologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Terapia da Fala); Autorrepresentantes; Atividades Socialmente Úteis; Artes Decorativas; Atividades da Vida Diária; Classe de Movimento; Competências Funcionais; Culinária; Dança; Estimulação sensorial; Exercício Físico/Ginástica; Expressão Plástica e Terapia com cães.

Atividades externas ou na comunidade – Atividades Socialmente Úteis, Andebol, Escalada, Karaté e Hipoterapia (início em Dezembro). As Atividades Socialmente Úteis (ASU) apenas se realizaram no primeiro trimestre e até ao confinamento, por opção das empresas e em concordância com a cooperativa.

Novas atividades – Musicoterapia.

A colónia de férias, programada para os Açores, com co-financiamento do Instituto Nacional para a Reabilitação foi adiada para 2021.

Ainda através de candidatura ao financiamento do INR foram aprovados e implementados dois projetos, Patchwork, projeto de vertente artística e o Capacitar para a Autonomia, projeto de promoção de autonomia em contexto real em ambiente residencial.

O projeto Capacitar para a Autonomia, foi implementado prevendo a sua autonomização como Residência Autónoma, pelo que foi contratada uma coordenadora e tratado do seu licenciamento. Já no final do ano foi aprovada a candidatura do projeto Fundação "la Caixa"/BPI Capacitar, que permitiu planear o arranque de uma segunda residência.

1.2. Mecenato social

No âmbito do mecenato social, a cooperativa desenvolveu não conseguiu desenvolver as atividades previstas. A Campanha do Pirlampo Mágico de 2020 foi suspensa devido à pandemia. Sendo a atividade mais expressiva no âmbito da angariação de receitas extraordinárias, teve obviamente impacto no resultado do exercício do ano.

O projeto Senhora do Leite apresentou uma inversão no seu crescimento em 2020, apesar de termos mantido os locais de venda, como Hotel Meliã Braga, Casa das Estampas do Bom Jesus do Monte e Sameiro, todo o comércio sobre quebras com o confinamento. No total realizaram-se 111 vendas.

Foi divulgada apenas por canais digitais (email, facebook) a campanha de consignação do IRS e atribuída a verba referente ao ano de 2019, que apresentou um valor idêntico ao ano anterior (4.397,83€).

Desenvolveu-se uma ação de angariação de fundos direcionados para a aquisição de um autocarro novo, BRAGA COMÉDIA III, no entanto o resultado não foi o esperado pois colidiu com a semana em que se iniciou o confinamento.

O funcionamento da cooperativa contou ainda com o apoio da Junta de Santa Lucrecia de Algeriz e Navarra ao nível da manutenção do jardim.

Para o desenvolvimento e implementação da nova resposta social, a cooperativa contou com o altruísmo e generosidade dos particulares Maria de Lourdes e António, com um generoso donativo com o fim de aquisição de um imóvel.

Várias empresas/entidades contribuíram para o funcionamento das atividades da CERCI Braga, quer seja através da doação monetária como a Webhelp, que também ofereceu vários materiais informáticos, ou a empresa Sónia & Silva com a oferta de material de proteção individual, a quem o Conselho de Administração quer expressar o seu agradecimento.

No que diz respeito aos cooperadores, no ano 2020 não foram admitidos novos cooperadores, sendo o número total de cooperadores a 31 de Dezembro de 2020 de 127 e apenas 53 tinham a sua situação regularizada.

2. Qualidade da Ação

2.1. Domínio da Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade

Tratando-se de um sistema em construção, o ano de 2020 não permitiu a evolução esperada. No entanto foi apresentado e aprovado o Regulamento Interno Geral, permitindo balizar a atuação da cooperativa em diferentes domínios.

Foram implementados inquéritos de satisfação aos colaboradores, clientes, famílias/significativos e parceiros.

2.2. Domínio dos Recursos Humanos e Físicos

Procurando a capacitação dos recursos humanos, foram facultadas, aos colaboradores e dirigentes um total de 555h de formação. As formações foram ministradas por entidades como a ANJE, Fenacerci, Associação Empresarial Vale do Homem, Direção Geral de Saúde, entre outras. Os dirigentes e voluntários a participação em diferentes ações de formação específicas das suas áreas profissionais, assim como a participação em diversos colóquios/seminários com objetivo de melhorar a qualidade da ação.

Ação de formação	Nº de horas	Nº de participantes
<i>Primeiros Socorros</i>	25 h	14
<i>Projecto Internacional Erasmus+ * Magister - Capacitação na área da Saúde Mental</i>	256 h	1
<i>Cálculo Mensalidades - Respostas Sociais da Deficiência</i>	4 h	1
<i>I Encontro Nacional de Técnicos das Cooperativas de Solidariedade Social</i>	8 h	2
<i>Encontro Nacional de Dirigentes das Cooperativas Solidariedade Social- Resistir para Construir</i>	8h	2
<i>Apoio às Populações em Situação de Pandemia</i>	4 h	1

As tertúlias e workshops e, em termos de duração, representam 44,5 horas de formação, versaram sobre os seguintes temas:

- "Desafios da Gestão Associativa"
- Autismo
- Cuidados Básicos de Segurança e Prevenção durante o período de doença COVID-19
- "E depois da COVID19"
- Introdução ao Design de Projetos Colaborativos e Sustentáveis
- COVID19: Que desafios temos pela frente?
- Estratégias de Comunicação Organizacional em Contexto de Pandemia
- Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2020-2025
- "Lazer com Prazer: Ler, ver, ouvir e refletir"
- "O nosso papel como Monitores, Auxiliares, Ajudantes Familiares, Assistentes Administrativos"
- "Vamos falar sobre... Apoio Ocupacional, Cultura, Desporto e Lazer"
- "Vamos falar sobre... Educação".

Relativamente aos recursos físicos, salientamos a necessidade de troca do veículo pesado (autocarro) num futuro próximo devido aos custos elevados com avarias que ocorreram durante o ano.

Foram preparadas candidaturas e contraído empréstimo com vista ao investimento em instalações para o desenvolvimento da resposta social: Residência Autónoma.

2.3. Domínio da Disseminação de informação e boas práticas

Com o objetivo de potenciar o conhecimento e esclarecimento das diversas problemáticas associadas às pessoas com deficiência e as suas famílias, a nossa cooperativa acolheu estágios internacionais e uma experiência de job shadowing de técnicos do CEE Pontevedra no âmbito do programa Erasmus, em parceria com a BragaMob.

Procurando integrar-se e distinguir-se na comunidade, como um agente de mobilização de sinergias locais, dinamizou e colaborou em diversas iniciativas ao longo do ano que

envolveram várias entidades locais como escolas, museus, (ex: projeto Artístico Patchwork).

No âmbito do projeto Capacitar para a autonomia foi elaborado um ebook e apresentado no webinar "Valorizando a Vida Autônoma", que contou com a participação de 70 pessoas.

3. Inovação e Desenvolvimento da Ação

3.1. Domínio da Atividade de Projeto

Institucionalmente a cooperativa fez-se representar em diversas reuniões e grupos de trabalho da Fenacerci, assim como participou nas reuniões de Conselho Local de Ação Social (CLAS) e nas demais iniciativas organizadas pela CMB e outras entidades parceiras.

Com o objetivo de promover atividades e respostas inovadoras desenvolvemos os seguintes projetos através do INR- Instituto Nacional para a Reabilitação:

1 - Patchwork: Identidades e Diversidades – Projeto Artístico (Dança, Teatro, Música e Fotografia). Envolveu direta e indiretamente 339 participantes e contou com inúmeras parcerias da comunidade.: Agrupamento de Escolas de Abação; Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio; Agrupamento de Escolas André Soares; Agrupamento de Escolas de Trigal Sta Maria; Agrupamento de Escolas D. Maria II; Paleta de Letras; Mosaico – Plataforma de Projetos Inclusivos, Artísticos e Educativos; Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva; Centro de Teatro da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto; WAPA; Câmara Municipal de Braga; Museu D. Diogo de Sousa; Museu dos Biscainhos; Museu Nogueira da Silva.

O seu formato de intervenção e apresentação foi reformulado para versão online. Contou com apoio financeiro de 5808,34 € por parte do INR.

2 – “Sorrir em Férias’2020” – Devido à situação pandémica o projeto foi cancelado.

3 – ‘Capacitar para a Autonomia’ – Contou com apoio financeiro de 7854,29€ e visou a promoção da autonomia de 7 pessoas com deficiência intelectual em contexto residencial.

3.2. Domínio das Parcerias

O apoio às atividades contou ainda com a presença de voluntários (regulares e recebidos através de programas europeus de mobilidade).

Realizamos intercâmbios com outras instituições onde organizamos atividades de interação e convívio entre clientes, mas também entre profissionais. Em 2020 os

intercâmbios realizados incluíram instituições como a CERCIFAF, CEE Pontevedra, Jardim Infância Santa Lucrecia Algeriz.

No âmbito do projeto Capacitar para a Autonomia, foram desenvolvidas iniciativas com o ACES – UCC Colina, Junta de Freguesia de Maximinos, Brava!, Companhia de Teatro de Braga.

Foi mantida a parceria criada com o ABC no sentido de promover o andebol adaptado.

4. Identidade e Comunicação da Ação

4.1. Domínio da Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social

Com a perspetiva de dinamizar um interface de comunicação com a comunidade apostou-se na comunicação online, reforçando a nossa presença nas redes sociais.

As iniciativas da cooperativa foram ainda alvo de referência na imprensa escrita, Correio do Minho, Diário do Minho e Revista Fenacerci, assim como em rádios locais Antena Minho e RUM.

A Dança Inclusiva em parceria com Mosaico - Plataforma de projetos inclusivos e artísticos permitiu participar em 3 festivais internacionais de videodança (Braga, Almada em Portugal e Georgia). Foi tapresentada uma A exposição fotográfica no Festival NOC NOC e no espaço comercial Nova Arcada.

5. Outras atividades não previstas em PA

No decorrer de 2020 foram implementadas várias outras atividades que não estavam previstas no Plano de Atividades, umas repensadas e elaboradas por forma a suprir necessidades identificadas, outras organizadas e propostas pela comunidade, cumprindo o objetivo primeiro, a inclusão social.

Alguns exemplos:

- . Representação regional da Confecoop
- . Intercâmbio com instituições congéneres – CERCIFAF
- . Exposição fotográfica de Blossom – Espaço Comercial Nova Arcada
- . Cantar as Janeiras – Jardim de Infância Sta Lucrecia Algeriz
- . Participação no concurso de dança NEED 4Talent – Altice Forum
- . Jogos de Inverno na Guarda - ANDDI
- . Iniciativa "Damos Abraços 2020"
- . Participação no espetáculo PELE – CERCIGUI
- . Participação nas iniciativas "Quarenta e nove dias"; "Sacos de cheiro" – Quinta Pedagógica
- . Verão no Parque – Ludoteca
- . Visita guiada à flora do Mosteiro- Mosteiro Tibães
- . Semana Europeia do Desporto – Webinar: Desporto Inclusivo- CMB/IPDJ/Fenacerci
- . CERCIAG em Movimento – Virtual race- CERCIAG
- Participação 28º Quinzena de Dança de Almada (videodança)- Mosaico
- . Eleições da PNAR – Grupo de Autorrepresentantes – Fenacerci
- . Participação na Semana Incluir+ - Biblioteca LCS
- . Projeto Mini Mapa Sonoro- Braga Media Arts – GNRation
- . I Torneio Técnicas Individuais de Andebol – ANDDI/ABC
- . Feira produtos Natal- Webhelp

IV. RESUMO DO RELATÓRIO FINANCEIRO

A execução financeira do ano de 2020 foi alvo de ajustes de acordo com a evolução da atividade normal dos projetos desenvolvidos. Relativamente à exploração:

- os rendimentos e ganhos atingiram o montante de 292.540,37€ (Vendas de Senhora do Leite e Pirlampos 3.635,43€, Mensalidades e quotas 47.003,78€, Subsídios à exploração 197.488,34€, donativos e campanhas 11.561,71€, e outros 32.851,11€).
- os gastos e perdas somaram 292.563,53€ (Custos das mercadorias vendidas 2.309,03€, fornecimentos e serviços externos 73.096,06€, pessoal 182.126,45€, outros gastos 3.270,58€, amortizações 23.540,57€ e juros de empréstimos 8.220,84€).

Quanto a projetos, a demonstração de resultados apresenta um valor total de 13.662,64€ relativo ao programa de financiamento de projetos 2020 do Instituto Nacional para a Reabilitação, do Capacitar para a Autonomia, e Patchwork Identidades e Diversidades.

Relativamente ao IEFP, a demonstração de resultados, na rubrica Subsídios à Exploração, apresenta um valor de 9.788,84€.

No que respeita a acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, estão relevados na demonstração de resultados 187.424,16€.

A demonstração de resultados do ano de 2019, apresenta assim um saldo negativo de 23,16€.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração agradece a colaboração dos restantes Órgãos Sociais e de todos os cooperadores, colaboradores e amigos, imprescindível ao bom desempenho das atividades desenvolvidas, bem como às diversas entidades pela forma empenhada como cooperaram com a CERCÍ Braga.

Um agradecimento especial ao casal de mecenas, Maria de Lourdes e António, pelo seu altruísmo e contribuição que permitiu ampliar a nossa resposta residencial de forma equilibrada.

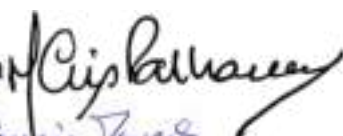
Braga, 31 de Maio de 2021

O Conselho de Administração da CERCÍ Braga,

Presidente: Vera Lúcia Araújo Vaz



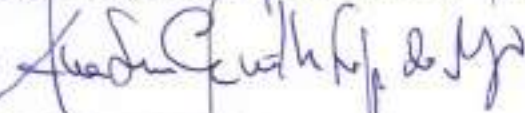
Vice-Presidente: Maria Cristina Palhares Crispiniano Vieira Sousa Ferreira



Vice-Presidente: Fernando Josué Correia Macedo



1.º Vogal: Ana Luísa Canêlhas Lopes de Rego



2º Vogal: Arminda Maria Bento

